

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

THE SUPERVISED INTERNSHIPS AND INITIAL TEACHER TRAINING

¹CORDOVA, V. C.; ²CASSALATE, M. S.

^{1e2}Departamento de Ciências Biológicas - Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi o de identificar as contribuições do estágio supervisionado obrigatório na formação inicial dos graduandos de Ciências Biológicas a partir da observação das aulas com foco nos conteúdos, materiais e metodologia utilizados pelo professor que será observado. O estágio supervisionado consiste em uma das oportunidades para o graduando se defrontar com problemas concretos do processo de ensino, de aprendizagem e da dinâmica própria do espaço escolar da educação básica. Consiste, também, em um espaço de formação que permite ao graduando o desenvolvimento de competências necessárias para a atuação docente. O desenvolvimento do trabalho foi um estudo de natureza qualitativa. Diante disso, foram formuladas duas questões: de que maneira a teoria e a pesquisa no estágio podem influenciar a formação inicial? O estágio se constitui num espaço de produção de saberes para ensinar? Pode-se concluir que a observação de aulas garante a interação entre ensinamentos teóricos e práticos, propiciando um conhecimento prévio do ambiente escolar para o futuro professor.

Palavras-chave: Ciências Biológicas. Observação de aulas. Formação docente.

ABSTRACT

The objective of this study was to identify the contributions of mandatory supervised internship in the initial training of the students of Biological Sciences from the observation of classes focusing on content, materials and methodology used by the teacher to be observed. The supervised training consists of one of the opportunities for graduating faced with concrete problems of the teaching, learning and the very dynamics of the school space of basic education. It is also in a training space that allows the graduate to develop necessary skills for teaching performance. The development work was a qualitative study. Therefore, we formulated two questions: how theory and research on stage can influence the initial training? The stage is constituted in a knowledge production space to teach? It can be concluded that the observation of classes ensures the interaction between theory and practice, offering a prior knowledge of the school environment for the future teacher.

Keywords: Biological sciences. Classroom observation. Teacher training.

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases 9394/1996 marca o início de mais uma reforma nas Instituições de ensino superior e considerando o artigo 53, inciso II, o Ministério da Educação e Cultura publica, dentre outras medidas complementares à lei, a criação de Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ensino Superior. (BRASIL, 1996)

A Resolução CNE/CP 1/2002 (BRASIL, 2002), alterada pelas Resoluções CNE/CP 2/2004 (BRASIL, 2004) e CNE/CP 1/2005 (BRASIL, 2005), institui as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, constituindo um

conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos norteadores à organização institucional e curricular inerentes à formação para a atividade docente.

Com base nas diretrizes curriculares para os cursos de Ciências Biológicas e nas diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, as capacidades e habilidades do biólogo licenciado deverão estar comprometidas com os valores inspiradores da sociedade democrática, relacionadas com a responsabilidade social e ambiental, pautadas na dignidade humana, direito à vida, participação, diálogo e solidariedade.

O estágio supervisionado consiste em uma das oportunidades para o graduando se defrontar com problemas concretos do processo de ensino e da dinâmica própria do espaço escolar da educação básica e encontra-se entre os requisitos que o graduando deve cumprir para atingir seu grau de licenciado e, como determina o § 3º do Artigo 13, da Resolução CNE/CP 1/2002, deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso e com carga horária mínima de 400 horas. (BRASIL, 2002)

O estágio supervisionado obrigatório pode ser considerado um espaço onde o graduando construirá seus conhecimentos docentes, dando início a sua vida profissional. Neste momento observará uma escola de educação básica com o intuito de conhecer sua estrutura administrativa e pedagógica, observar o trabalho de professores de ciências em situações reais, possibilitando a articulação entre formação teórica e início da vivência profissional. (PIMENTEL; PONTUSCHKA, 2014)

É durante o curso de graduação que começam a ser construídos os saberes, posturas e atitudes que formam o profissional. Nos períodos dos estágios os conhecimentos teóricos são ressignificados pelo estagiário a partir do contato direto com a turma e professor observado. (PIMENTEL; PONTUSCHKA, 2014)

Pimenta e Lima (2004) também apontam a importância do estágio supervisionado na formação inicial visando a investigação e interpretação dos dados, buscando responder situações teóricas que desafiem o estagiário sobre o que é ensinar, como o aluno da educação básica aprende e, também, projetar-se como professor que atuará nas séries finais do ensino fundamental de forma coerente com as necessidades educacionais dessa faixa etária.

Para as autoras o estágio pode ser o eixo articulador para melhorar a formação inicial, rompendo com a dicotomia entre a teoria e a prática, firmando-se

como momento de construção de saberes docentes, envolvendo o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional da profissão docente.

Ghedin et al (2008) destacam que o estágio precisa promover a aproximação entre o espaço da escola de formação e os contextos reais sem que isso se restrinja a uma etapa no final do curso ao contrário dos moldes tradicionalmente assumidos que, nem sempre, contribuem para a análise crítica da prática docente em sala de aula e não tem conseguido formar atitude docente que consiga superar a perspectiva tecnicista e conservadora da educação.

Na atualidade, não basta saber os conteúdos da sua disciplina, é preciso um saber fazer, ou seja, uma relação entre teoria e prática (CARVALHO; GIL PEREZ, 2013). Há sempre algo a saber e a descobrir sobre o trabalho que se realiza em sala de aula e os desafios do professor ultrapassam uma prática reprodutora, de transmissão de conhecimento e de conteúdos inquestionáveis.

Para Carvalho e Gil Perez (2013, p.108) são três as áreas de saberes necessárias para desenvolver uma sólida formação teórica: os saberes conceituais e metodológicos, os saberes integradores relativos ao ensino e os saberes pedagógicos, todas relacionadas com o saber fazer.

Ao mesmo tempo, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs - (BRASIL, 1998) alertam sobre a necessidade de ampliar a visão de conteúdo para além dos conceitos, inserindo procedimentos, atitudes e valores como conhecimentos tão relevantes quanto os conceitos tradicionalmente abordados.

Os pilares da educação para o século XXI também são contemplados nos PCNs: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser. Portanto, os conteúdos devem se constituir em fatos, conceitos, procedimentos, atitudes e valores a serem promovidos de forma compatível com as possibilidades e necessidades de aprendizagem do estudante, de maneira que ele possa operar com tais conteúdos e avançar efetivamente nos seus conhecimentos. (BRASIL, 1998, p. 35):

Neste cenário de mudanças colocadas às Instituições de Ensino Superior, pela legislação e pelas políticas públicas educacionais, presume-se que elas não acontecem sem questionamentos, sem conflitos e sem embates.

Assim, objetiva-se verificar duas questões relativas à observação de aulas: de que maneira a teoria e a pesquisa no estágio podem influenciar a formação inicial? O estágio se constitui num espaço de produção de saberes para ensinar?

Para tanto serão observados e analisados os conteúdos desenvolvidos durante a observação das aulas, bem como a metodologia e os materiais que dão suporte ao trabalho docente do professor de ciências com a finalidade de apresentar algumas reflexões embasadas nas observações de aulas de ciências do ensino fundamental e no referencial acadêmico que trata sobre a temática estágio supervisionado obrigatório. Mesmo considerado obrigação curricular deve ser espaço de contribuição para uma formação inicial que permita a articulação entre a teoria e prática e para o desenvolvimento de competências necessárias para a atuação docente.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram coletados no primeiro semestre de 2015 em uma escola privada de um município do Oeste Paulista. Instalada há 18 anos atende alunos do ensino infantil, fundamental e médio. A escola adota os materiais e orientações pedagógicas e metodológicas do sistema positivo de ensino.

A escola possui salas de aulas com amplas dimensões, adaptadas à idade e amadurecimento dos alunos. São equipadas com lousas, projetores *datashow* e armários com diversos materiais educativos e livros didáticos. Visando elevar a excelência acadêmica, busca aperfeiçoamentos tecnológicos para auxiliar no processo pedagógico, como instalações de dispositivos de sonorização ambiente e conexões à *internet* sem fio, possibilitando a mobilidade de *notebooks*. Possui, também, uma sala multimídia para exibição de vídeos, com lousa interativa, som ambiente e computadores com acesso a *softwares* educativos e ao Portal Educacional, que dispõem de simulados e conteúdos multimídia de todas as áreas.

Como material para a elaboração do presente trabalho, utilizou-se da observação das aulas durante o estágio supervisionado de ciências nas séries finais do ensino fundamental, o referencial bibliográfico sobre o tema e os roteiros dos relatórios próprios do estágio.

A metodologia de pesquisa utilizada é a qualitativa, em que os dados levantados na pesquisa de campo serão analisados utilizando a literatura pesquisada.

A opção da pesquisa foi por coleta descritiva dos dados, obtidos no contato direto com a situação estudada, que enfatiza mais o processo que o produto e

possibilita um contato pessoal com o objeto pesquisado (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

Os registros das observações foram efetuados por meio de um relatório diário das visitas à escola e acompanhamento das aulas de ciências das séries finais do ensino fundamental, descrição de eventos, conteúdos ministrados, metodologias e materiais pedagógicos utilizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado do curso de Ciências Biológicas conta com normas próprias elaboradas pelo colegiado do curso e é constituído de relatórios a serem preenchidos para requisito de cumprimento da carga horária.

No relatório de observação das aulas durante o estágio supervisionado constam questões sobre os seguintes itens: conteúdos trabalhados, metodologia de ensino e materiais pedagógicos utilizados.

A partir da observação das aulas, constatou-se que os conteúdos são adaptados para cada série e apresentados por meio de aulas expositivas, saídas pedagógicas, aulas práticas e projetos diferenciados. Dominar os conteúdos é a base para ensinar e, para isso, os professores buscam implementar abordagens pedagógicas atualizadas, recebidas em cursos de formação continuada disponibilizados pelo sistema positivo de ensino. Os docentes apresentam pleno controle de suas disciplinas e utilizam livros didáticos integrados elaborados de acordo com as matrizes de referências dos Parâmetros Curriculares Nacionais. (BRASIL, 1998)

Quanto ao desenvolvimento das aulas verificou-se que os conteúdos trabalhados na aula anterior são retomados, para que os alunos possam sanar dúvidas, e principalmente para que o conhecimento não seja construído de forma linear. Os temas são revistos e discutidos, permitindo uma conexão entre o que já foi estudado e o que ainda será trabalhado em sala de aula, garantindo que a disciplina não seja fragmentada em temas, tendo uma continuidade lógica e consistente.

Os professores privilegiam metodologias de integração, os conteúdos de uma série dão continuidade aos da série anterior, como também os conteúdos de uma disciplina são inseridos no aprendizado de outra disciplina. Essa metodologia se materializa no conjunto de materiais didáticos, que a escola disponibiliza, como livros didáticos integrados, recursos multimídia e o portal educacional que

apresenta conteúdos complementares as salas de aula. Com tecnologias e métodos inovadores, os professores trabalham pelo aprendizado dinâmico, buscando despertar no aluno o interesse pelo conhecimento e estimular o hábito de estudo diário.

As discussões em sala de aula são realizadas com frequência, com a finalidade de formar cidadãos críticos e reflexivos. As atividades, tarefas individuais e exercícios, são métodos eficientes utilizados pelos professores para detectar onde há maiores dificuldades de aprendizagem. O desenvolvimento de atividades em grupo é priorizado, sendo uma ferramenta fundamental para a formação do aluno.

Os professores utilizam os espaços externos da escola para realizar atividades cotidianas. O pátio de convivências inclui uma área destinada à leitura e disponibiliza materiais educativos, como livros didáticos, panfletos informativos, jornais e revistas, que servem como instrumentos de apoio e de incentivo ao desenvolvimento cognitivo. Neste mesmo ambiente, é realizada a exposição de cartazes e na entrada do prédio há a exibição de maquetes. O aproveitamento desses espaços externos permite uma troca de experiências entre séries e disciplinas, fazendo com que cada aluno sintam-se integrado ao ambiente. Atitudes assim valorizam os trabalhos e permitem aos pais terem conhecimento e acompanhamento do que os estudantes têm produzido, além de tornar o ambiente mais harmonioso e saudável.

São desenvolvidas atividades pedagógicas fora da escola e os alunos são levados com frequência a visitas técnicas, onde posteriormente desenvolvem trabalhos dissertativos de forma interdisciplinar. Entre os locais mais visitados pelos estudantes estão o Museu Histórico e Pedagógico Constantino Leman, Centro Regional de Arqueologia Ambiental Mário Neme e a Usinas Hidrelétrica Jurumirim.

No desenvolvimento das aulas os professores utilizam televisor, vídeo, computador e outros materiais interativos, quando necessário buscando incluir recursos inovadores em suas metodologias de ensino. A exibição de vídeos educativos, documentários, reportagens e consultas a *sites* e portais educacionais, são constantemente utilizados para complementar as abordagens de livros e apostilas. Outra medida criativa, que inclui professores e alunos, são os grupos de estudos em redes sociais, como *facebook* e *whatsapp*, essa inovação educacional permite que a rotina de estudos dos alunos, fora do ambiente escolar, seja mais

prazerosa e atrativa.

CONCLUSÃO

As duas questões relativas à observação de aulas: de que maneira a teoria e a pesquisa no estágio podem influenciar a formação inicial? O estágio se constitui num espaço de produção de saberes para ensinar? foram respondidas ao final do período do estágio supervisionado, ou seja, o estágio favorece a aprendizagem dos graduandos na formação inicial e, também, constitui-se num espaço de produção de saberes para ensinar.

Pode-se concluir que o estágio é um processo fundamental na formação do licenciando, pois é um período de transição de aluno para professor. Nesta fase, o contato com as experiências na escola estagiada, permite conhecer melhor a área de atuação e desenvolver um olhar crítico como profissionais.

As observações de aulas garantem a interação entre ensinamentos teóricos e práticos, propiciando um conhecimento prévio do ambiente escolar que seremos inseridos futuramente. Estagiar possibilita analisar as metodologias e didáticas aplicadas, como um conjunto de estratégias indispensáveis na arte de ensinar. O cenário da sala de aula passa a ser complexo, onde deixamos de ser aluno, e passamos a ser um professor observador. Inconscientemente, nos colocamos no lugar dos profissionais que estão ministrando a aula; é um instante reflexivo, de como será nossa postura diante das situações imprevisíveis da docência e de como estamos nos preparando para este momento.

O estágio supervisionado na formação de professores proporciona ao graduando, a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos e o desenvolvimento de habilidades fundamentais à docência: criatividade, autonomia, tomada de decisão e, sem dúvida, reflexão sobre sua atividade docente.

Nesse sentido, pode-se dizer que o estágio supervisionado é de fundamental importância para a constituição da formação inicial do graduando, pois propicia a aproximação da teoria à prática da sala de aula, possibilitando a apropriação de práticas aplicadas às teorias trabalhadas na graduação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998

_____. **Resolução 02/2004**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022004.pdf>>. Acesso em: 20.Jun.2015.

_____. **Resolução CNE/CP 1/2002**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em: 20.Jun.2015.

_____. **Resolução CNE/CP 1/2005**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_05.pdf>. Acesso em: 20.Jun.2015.

FIO. Faculdades Integradas de Ourinhos. **Normas do estágio supervisionado do curso de ciências biológicas**. Impresso: 2010.

CARVALHO, A. M. P.; GIL PEREZ, D. O saber e o saber fazer dos professores. In: **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental. CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (orgs.). São Paulo: Cengage Learning, 2013.

GHEDIN, E. et al. **Formação de professores**: caminhos e descaminhos da prática. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTEL, C. S.; N. N., PONTUSCHKA. A construção da profissionalidade docente em atividades de estágio curricular: experiências na educação básica. In: **Estágio supervisionado na formação docente**: educação básica e educação de jovens e adultos. ALMEIDA, M. I., PIMENTA, S. G. (orgs.). São Paulo: Cortez, 2014.